

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE IMPORTANCE OF PLAYING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Cleide Bezerra dos Santos ¹

RESUMO

O artigo aborda a importância do brincar na Educação Infantil, principalmente para crianças de zero a três anos de idade, bem como analisa o papel do educador nessa importante fase da vida da criança. Metodologicamente, o estudo é classificado como quali-quantitativo e descritivo. Sua realização permitiu compreender como o brincar vem sendo encarado no contexto da Educação Infantil, podendo-se constatar os avanços já alcançados e o que ainda precisa ser feito nesse sentido. O ato de brincar é uma forma de comunicação por meio da qual a criança se desenvolve integralmente, tanto no aspecto físico, como social, cultural, afetivo, emocional ou cognitivo. Por intermédio do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes, como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação. Mais do que isso, ela pode desenvolver áreas da personalidade, como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade. A Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento das crianças até cinco anos de idade e é nessa etapa que elas descobrem novos valores, sentimentos, costumes, ocorrendo também o desenvolvimento da autonomia, da identidade e da interação com outras pessoas. O professor da Educação Infantil nesse contexto possui o papel de guardião do brincar. As dificuldades que existem atualmente nas escolas de Educação Infantil com relação ao brincar referem-se especialmente à falta de material, de estrutura física e de professor capacitado.

PALAVRAS-CHAVE: Brincadeiras. Desenvolvimento. Aprendizagem. Educação infantil.

ABSTRACT

The article addresses the importance of playing in Early Childhood Education especially for children from zero to three years of age, as well as analyzing the role of the educator in this important phase of a child's life. Methodologically, the study is classified as qualitative-quantitative and descriptive. Its achievement allowed us to understand how playing has been seen in the context of Early Childhood Education, making it possible to see needs to be done in this regard. The act of playing is a form of communication through which the child develops fully, whether physically, socially, culturally, affectively, emotionally or cognitively. Through playing, children can develop important skills, such as attention, memory, imitation and imagination. More than that, it can develop areas of personality, such as affectivity, motor skills, intelligence, sociability and creativity. Early Childhood Education aims to develop children up to five years of age and it is at this stage that they discover new values, feelings, customs, and the development of autonomy, identity and interaction with other people. The Early Childhood Education teacher in this context has the role of guardian of play. The difficulties that currently exist in Early Childhood Education schools in relation to playing refer especially to the lack of material, physical structure and qualified teachers.

KEYWORDS: Pranks. Development. Learning. Education Childish.

¹ Concluinte do curso de Mestrado em Ciência da Educação pela ACU – Absolute Christian University. **E-MAIL:** cleydebecerra@outlook.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/5644652634717545

INTRODUÇÃO

Sabemos que algumas crianças são um pouco mais difíceis de lidar uma com as outras, muitas vezes não vão mostrar interesse pelo brincar.

Não podemos ignorar essas crianças, que não mostra interesse pelo brincar, que não se dá o trabalho de acompanhar as outras crianças. Diante dessas situações, cabe a nós educadores a ter a sensibilidade, de diagnosticar as dificuldades desse aluno, e procurar auxiliar, a mostrar uma maneira, de se brincar em grupos de uma forma que este aluno perceba e sinta a importância em realizar.

Por isso diante dessa realidade vivenciada na sala de aula, que se iniciou o projeto voltado, em incentivar o brincar.

E considerando todo o quadro encontrado na sala de aula, através desse projeto, vai ser possível, criar o hábito, não somente do brincar, mas também de trabalhar o desenvolvimento todo da criança com o grupo.

Lembrando que esse trabalho que será desenvolvido, elencará, os docentes e também os pais desses alunos.

Durante meu curso percebi o quanto o brincar é importante para as crianças, pois eles desenvolvem várias habilidades desde a infância.

Visando, o quanto o brincar é importante e enriquecedor, e sabendo que através do brincar, nós podemos conhecer cada um deles.

É suma importância, colocar esse projeto em prática, também é importante envolver a criança com uma boa brincadeira em grupo, para que, a partir dessa intimidade comece a ter o gosto pelo brincar.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para obter uma aprendizagem significativa é necessário despertar na criança seu interesse e sua curiosidade por aquilo que se quer ensinar a ela, sendo

necessário fazer uso de recursos pelos quais elas possam se sentir envolvidas. Conforme Piaget (1978, p.81) “A brincadeira favorece a autoestima das crianças auxiliando a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa, contribuindo para a interiorização de determinado modelo adulto””. Portanto, é de suma relevância para o bom desempenho de sua autonomia e identidade, sabemos que para crianças uma simples brincadeira sempre está presente na maior parte de suas interações e o docente precisa estar atento para que essa interação ocorra e possa entender e respeitar todas as manifestações delas.

O sentido real, verdadeiro, funcional da educação lúdica estará garantindo se o educador estiver preparado para realizá-lo. Nada será feito se ele não tiver um profundo conhecimento sobre os fundamentos essenciais da educação lúdica, condições suficientes para socializar o conhecimento e predisposição para levar isso adiante (ALMEIDA, 2000, p. 63).

É essencial que esse profissional esteja preparado para fazer essa mediação entre o objeto de estudo e a informação a ser absorvida pelas crianças. O lúdico não pode ser apenas lúdico, é importante que exista base em tudo o que se propõe para as crianças, nesse caso as brincadeiras de cada criança precisam ter seu tempo respeitado, pois elas não aprendem da mesma forma e no mesmo tempo. Por isso, é importante levar em consideração o ambiente social ao qual elas estão inseridas. Conforme a BNCC, “A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças”.

Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções (BRASIL 2017,p.35). Isso confirma que a brincadeira está atrelada ao dia a dia das crianças e que a aprendizagem relacionada a elas se torna mais

proveitosa e prazerosa. A BNCC diz que a brincadeira potencializa e estimula a formação das crianças em suas interações como um todo.

A criança brinca para conhecer a si própria e aos outros em suas relações recíprocas, para aprender as normas sociais de comportamento, os hábitos determinados pela cultura, para conhecer os objetivos em seu contexto, ou seja, o uso cultural dos objetos, para desenvolver a linguagem e a narrativa, para trabalhar com o imaginário, para conhecer os eventos e fenômenos que ocorrem a sua volta (KISHIMOTO, 1994, p.19). Com isso, leva-nos a crê Que exercício do brincar para a criança está relacionado a uma ação divertida, de faz-de-conta, de imitação, a expressão livre de seus pensamentos, pois, quando brinca ela consegue representar de forma clara o que para ela seria a realidade do mundo adulto, através dos símbolos, das impressões e imitações. Por isso, para o valor da brincadeira na aprendizagem, a forma que a brincadeira é apresentada e como ela é conduzida faz toda a diferença. O docente tem uma grande responsabilidade nessa mediação na maneira em que direciona as brincadeiras lúdicas, possibilitando que os alunos possam atingir o objetivo esperando que o do aprendizado.

DESENVOLVIMENTO

De acordo com o tema escolhido, o objetivo é que as crianças aprendam a importância do brincar, tanto só ou em grupo.

Como já mencionado, o brincar é o caminho para que toda aprendizagem seja sugada como desenvolvimento cognitivo, afetivo e aperfeiçoamento em grupos.

Devemos respeitar as fases do desenvolvimento de cada aluno, cada um tem seu tempo, e cabe a nós professores, olhar com atenção a cada um de seus alunos, para poder ter um método a ser aplicado.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos seguidos neste artigo são direcionados ao relacionamento bibliográfico com o intuito de basear a sustentação teórica nos autores como PIAGET, Kishimoto e Almeida, refletindo sobre a utilização de brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pensando nos dias atuais, e levando em consideração o avanço tecnológico. Visto que hoje em dia as crianças brincam individualmente, muitas vezes frente a computadores, tablets; ou muitas vezes passam horas do seu dia frente à televisão; eis que levanto o seguinte questionamento: Qual a importância do brincar para o desenvolvimento das crianças? Quem as ensina a brincar, dedicando determinado tempo a tal atitude? Por que as brincadeiras tradicionais ficaram para trás, visto que muitas crianças não sabem brincar?

Proponho o resgate às brincadeiras tradicionais, o incentivo a utilização de jogos e brincadeiras no processo de desenvolvimento da criança, criando situações onde a criança sinta prazer em participar, seja ela sujeito ativo no seu processo de desenvolvimento. Com isso objetiva-se que a criança estabeleça entre si e com os demais uma relação prazerosa de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que de acordo com o tema escolhido, o objetivo é que as crianças aprendam a importância do brincar, tanto só ou em grupo.

Como já mencionado, o brincar é o caminho para que toda aprendizagem seja sugada como desenvolvimento cognitivo, afetivo e aperfeiçoamento em grupos.

Devemos respeitar as fases do desenvolvimento de cada aluno, cada um tem seu tempo, e cabe a nós professores, olhar com atenção a cada um de seus alunos, para poder ter um método a ser aplicado.

REFERÊNCIA

Brincadeira de roda, foto disponível no site: www.qdivertido.com.br, acessado dia 30/11/2007.

CARNEIRO, Maria Ângela Barbato. Brinquedos e Brincadeiras: formando ludoeducadores. São Paulo: Articulação Universidade Escola Ltda., 2003.

BOMTEMPO, Edda. Brincar, fantasiar, criar e aprender. IN: Oliveira, Vera Barros de. (Org) O brincar e a criança do nascimento ao seis anos. Petrópolis: Vozes, 2000.

FRIEDMANN, Adriana. Brincar: crescer e aprender - o resgate do jogo infantil. São Paulo : Moderna, 1996.

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

Pulando corda, foto disponível no site: www.plenarinho.gov.br, acessado dia 30/11/2007.

Revista Nova Escola. Edição especial de educação infantil. No 15, Ano 2007, p. 17 a 19.

VIGOTSKY, Lev. Semyonovich. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994.